

Vale informa sobre ação de contribuição inglesa

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 2022 - Após o rompimento da barragem de rejeitos de Fundão em 2015, de propriedade da Samarco, e conforme o Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (“TTAC”) e TAC Governança, acordos celebrados entre autoridades públicas brasileiras, instituições de justiça, a Samarco e suas acionistas Vale S.A. (“Vale” ou a “Companhia”) e BHP Billiton Brasil Ltda. (“BHPB”) constituíram a Fundação Renova, uma fundação privada sem fins lucrativos, para desenvolver e implementar programas socioeconômicos e socioambientais para a reparação e compensação dos danos causados pelo rompimento.

Conforme divulgado anteriormente pela BHP Group Limited (“BHP”), a BHP e outra empresa do seu grupo foram demandadas como réis em uma ação coletiva por supostos danos perante o tribunal da Inglaterra e do País de Gales (“Ação do Reino Unido”). A ação foi proposta em nome de pessoas físicas, jurídicas e municípios no Brasil supostamente afetados pelo rompimento da barragem de Fundão. Conforme reconhecido pelos autores, quaisquer danos a serem concedidos em decorrência da Ação do Reino Unido serão compensados com os valores anteriormente concedidos judicialmente ou recebidos por qualquer um dos mesmos autores no Brasil, inclusive através dos programas previstos no TTAC / TAC-Governança.

Em conexão com a Ação do Reino Unido, em 2 de dezembro de 2022, a BHP propôs uma medida de contribuição (“contribution claim”) contra a Vale. A Companhia e seus consultores jurídicos considerarão cuidadosamente os detalhes da medida e apresentarão a sua resposta no tempo e modo adequados. No entanto, a Vale não admite que esteja sujeita à jurisdição do Tribunal inglês e pretende contestar essa jurisdição, bem como a responsabilidade alegada em conexão com a Ação do Reino Unido.

A Companhia reafirma seu compromisso de reparar os danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, de acordo com os termos do TTAC e do TAC-Governança, conforme descrito no Relatório Anual Formulário 20-F arquivado na Comissão de Valores dos Estados Unidos (SEC) em 14 de abril de 2022 (“Relatório Anual”). Até agora, mais de 403 mil pessoas foram indenizadas, com mais de 24,73 bilhões de reais destinados a ações realizadas pela Fundação Renova.

Gustavo Duarte Pimenta

Diretor Executivo de Relações com Investidores

Para mais informações, contatar:

Vale.RI@vale.com

Ivan Fadel: ivan.fadel@vale.com

Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com

Samir Bassil: samir.bassil@vale.com

Esse comunicado pode conter “declarações prospectivas” dentro do significado das leis federais de valores mobiliários. Palavras como “irão”, “pretendem”, “esperam” e expressões semelhantes identificam essas declarações prospectivas, que incluem, entre outras, declarações relacionadas a Ação do Reino Unido, quaisquer valores de danos relacionados e a resposta da Companhia e impacto sobre a Companhia de Ação do Reino Unido, bem como quaisquer outras declarações sobre expectativas futuras, crenças, planos, objetivos, eventos futuros ou desempenho da Companhia. Advertimos que essas declarações não são garantias de desempenho ou resultados futuros e estão sujeitas a vários riscos e incertezas em evolução que podemos não ser capazes de prever ou avaliar com precisão, incluindo riscos relacionados às Reivindicações do Reino Unido e quaisquer danos relacionados, bem como outros fatores identificados nesta nota de advertência e nos fatores de risco do Relatório 20F da Companhia e quaisquer atualizações dos mesmos em arquivamentos subsequentes da Companhia junto à SEC. Recomenda-se não depositar confiança indevida em nossas declarações prospectivas, que se referem apenas à data deste documento, e a Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar essas informações. Quaisquer termos definidos aqui utilizados têm os mesmos significados dos termos divulgados no Relatório 20F da Companhia.